



# *Uso de Ferramenta para auxiliar a Avaliação Formativa em Sessões Tutoriais*

**APRENDENDO A AVALIAR**

Leonardo Teixeira de Mendonça

Márcia Bitar Portella



# *Uso de Ferramenta para auxiliar a Avaliação Formativa em Sessões Tutoriais*

**APRENDENDO A AVALIAR**

Leonardo Teixeira de Mendonça

Márcia Bitar Portella

# *Ficha catalográfica*

M539u

Mendonça, Leonardo Teixeira de

Uso de ferramenta para auxiliar a avaliação formativa em sessões tutoriais /  
Leonardo Teixeira de Mendonça, Márcia Bitar Portella. – Belém: Neurus, 2025.

Produto educacional em PDF

19 p.

Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde na Amazônia, Universidade do  
Estado do Pará

ISBN 978-65-5446-261-7

1. Medicina. 2. Produto educacional. I. Mendonça, Leonardo Teixeira de. II. Título.

CDD 610

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) elaborada por Editora Neurus –  
Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

O conteúdo, os dados, as correções e a confiabilidade são de inteira responsabilidade dos  
autores

A Editora Neurus e os respectivos autores desta obra autorizam a reprodução e divulgação total  
ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e  
de pesquisa, desde que citada a fonte. Os conteúdos publicados são de inteira responsabilidade  
de seus autores. As opiniões neles emitidas não exprimem, necessariamente, o ponto de vista  
da Editora Neurus

Editora Neurus  
Belém/PA  
2025

# *Informações sobre os autores*

## **Leonardo Teixeira de Mendonça**

Médico, Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialização em Reumatologia, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Mestrado Profissional em Tecnologias e Atenção à Saúde, UNIFESP. Doutorando em Ensino e Saúde na Amazônia, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

## **Márcia Bitar Portella**

Médica, Faculdade Estadual de Medicina do Pará. Especialização em Pediatria. Mestrado em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Doutora em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria, UNIFESP.

# Índice

- 5** INTRODUÇÃO
- 6** DEFINIÇÃO DE AVALIAÇÃO FORMATIVA
- 8** IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO FORMATIVA
- 10** DEFINIÇÃO E IMPORTÂNCIA DE SESSÕES TUTORIAIS
- 12** USO DE INSTRUMENTO VALIDADO PARA SUPORTE DA AVALIAÇÃO FORMATIVA
- 13** RESULTADOS DA APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO
- 17** INSTRUMENTO PARA SUPORTE DA AVALIAÇÃO FORMATIVA
- 19** REFERÊNCIAS

# Introdução

Este guia foi desenvolvido para apoiar docentes universitários no uso de um instrumento validado para avaliação formativa em sessões tutorais no curso de medicina. O objetivo é facilitar a identificação precoce de dificuldades e potencialidades dos estudantes, oferecendo feedback contínuo e individualizado.



# Avaliação Formativa

## DEFINIÇÃO

### O que é?

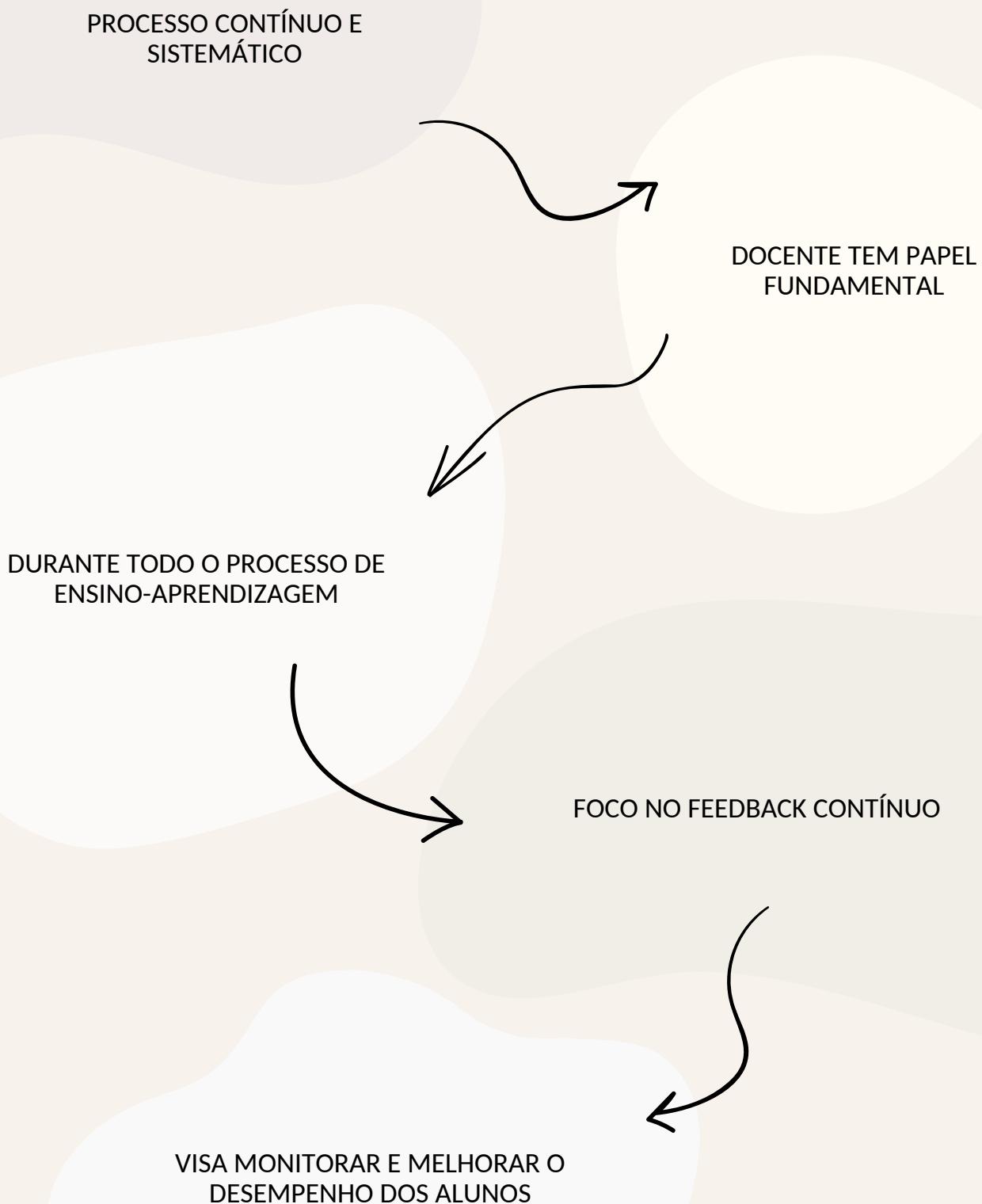
A avaliação formativa é um processo contínuo que permite ao docente coletar evidências sobre o progresso do estudante ao longo do aprendizado. Ela se diferencia da avaliação somativa, que é acumulativa, focando mais no aprendizado processual e nos ajustes durante o percurso educacional. O objetivo é guiar os discentes para um melhor desempenho, promovendo tanto a aquisição quanto o refinamento de habilidades.

Como me vejo nesse cenário ?

Considerando as características da avaliação formativa, você vem aplicando corretamente esse formato avaliativo com seus alunos?



# Avaliação Formativa

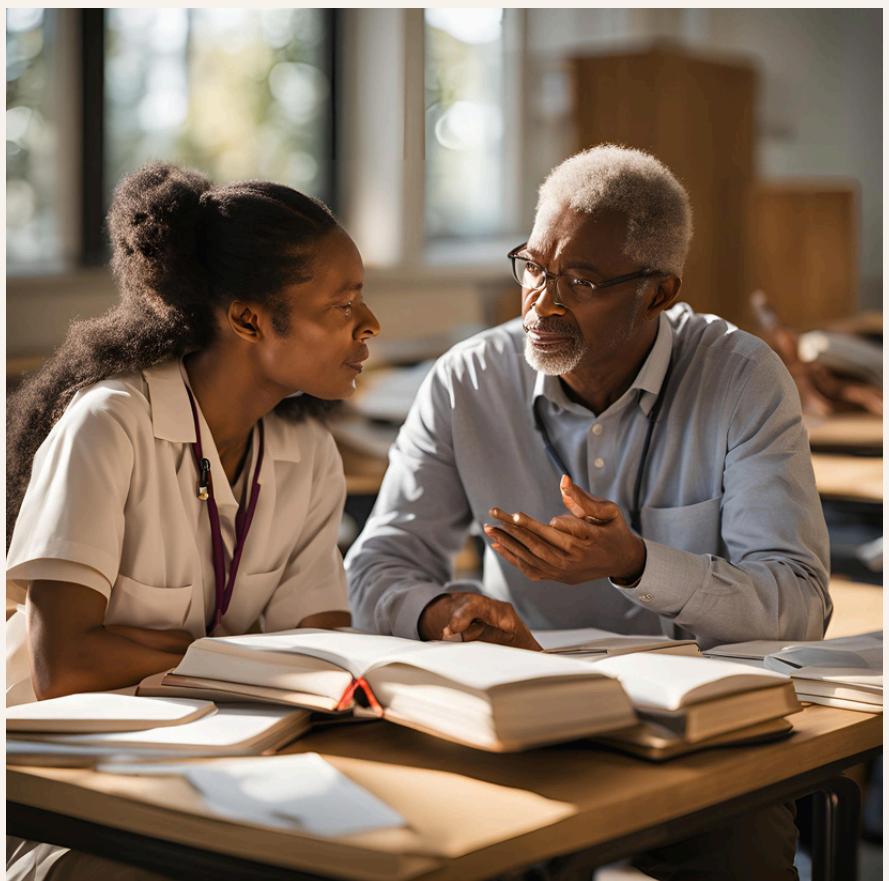


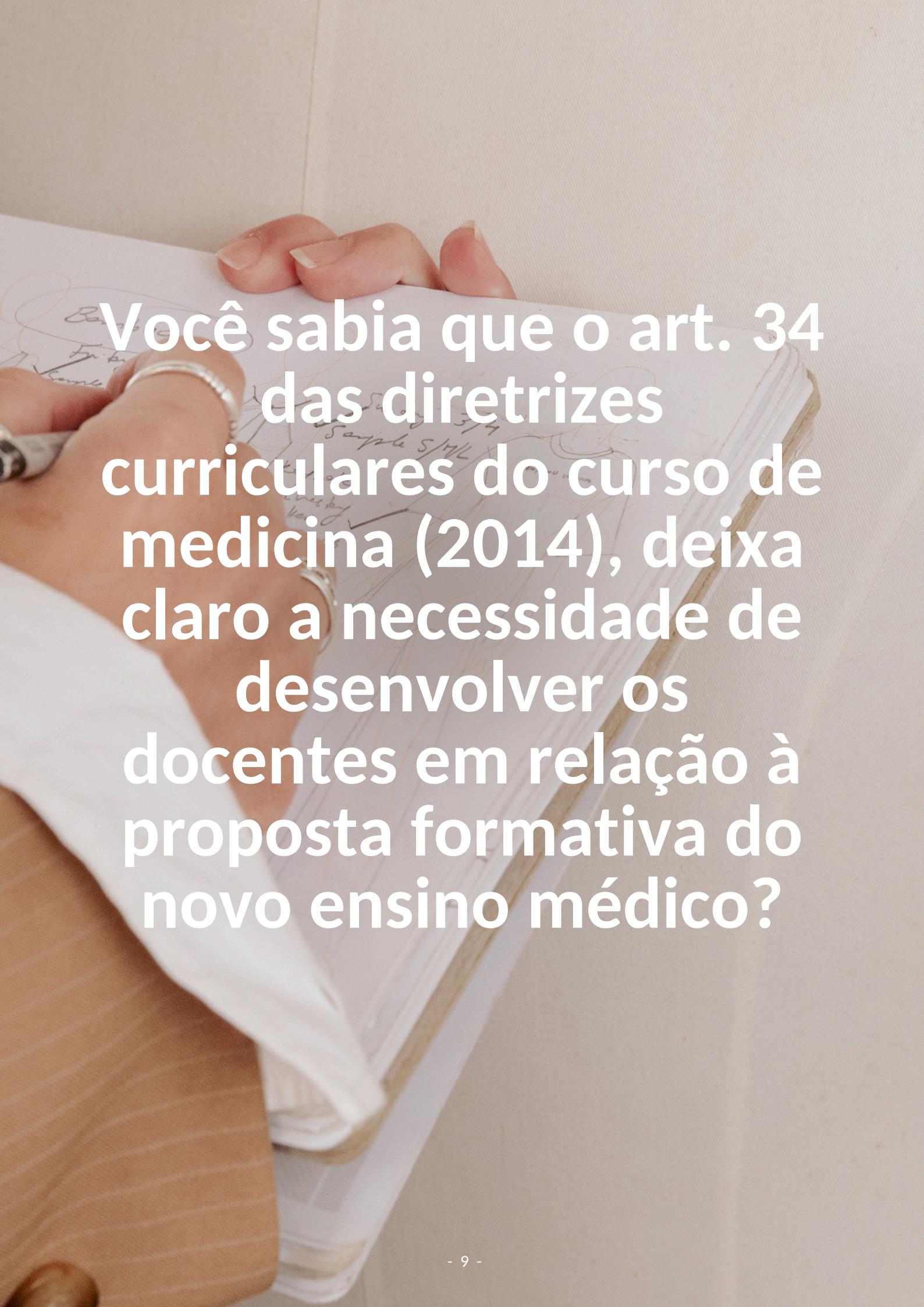
# *Avaliação Formativa*

## **IMPORTÂNCIA**

### **Porquê devo utilizar?**

A avaliação formativa promove uma visão integral do processo educacional. Em currículos baseados em competências, é essencial para assegurar o desenvolvimento não apenas de conhecimentos teóricos, mas também de habilidades interpessoais e clínicas. Adicionalmente, essa estratégia permite identificar lacunas e oferecer intervenções pedagógicas individualizadas. Estudos indicam que a utilização regular da avaliação formativa está correlacionada com melhor desempenho acadêmico e maior engajamento dos estudantes no aprendizado ativo.





**Você sabia que o art. 34  
das diretrizes  
curriculares do curso de  
medicina (2014), deixa  
claro a necessidade de  
desenvolver os  
docentes em relação à  
proposta formativa do  
novo ensino médico?**

# *Sessões Tutoriais*

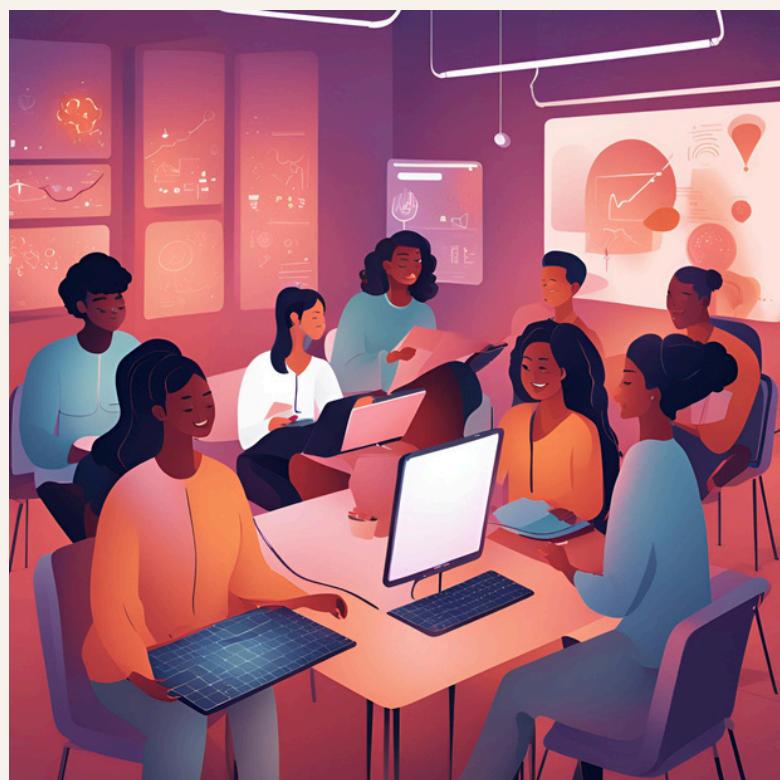
## **DEFINIÇÃO**

### **O que é?**

As sessões tutoriais acontecem baseadas na metodologia de Aprendizado Baseado em Problemas (PBL), sendo metodologia ativa em que os estudantes são apresentados a problemas reais, incentivando o desenvolvimento de habilidades de análise crítica e trabalho em equipe.

Em sessões tutoriais de PBL, pequenos grupos de alunos trabalham juntos para resolver esses problemas sob orientação de um tutor, que facilita o aprendizado autônomo e o pensamento crítico.

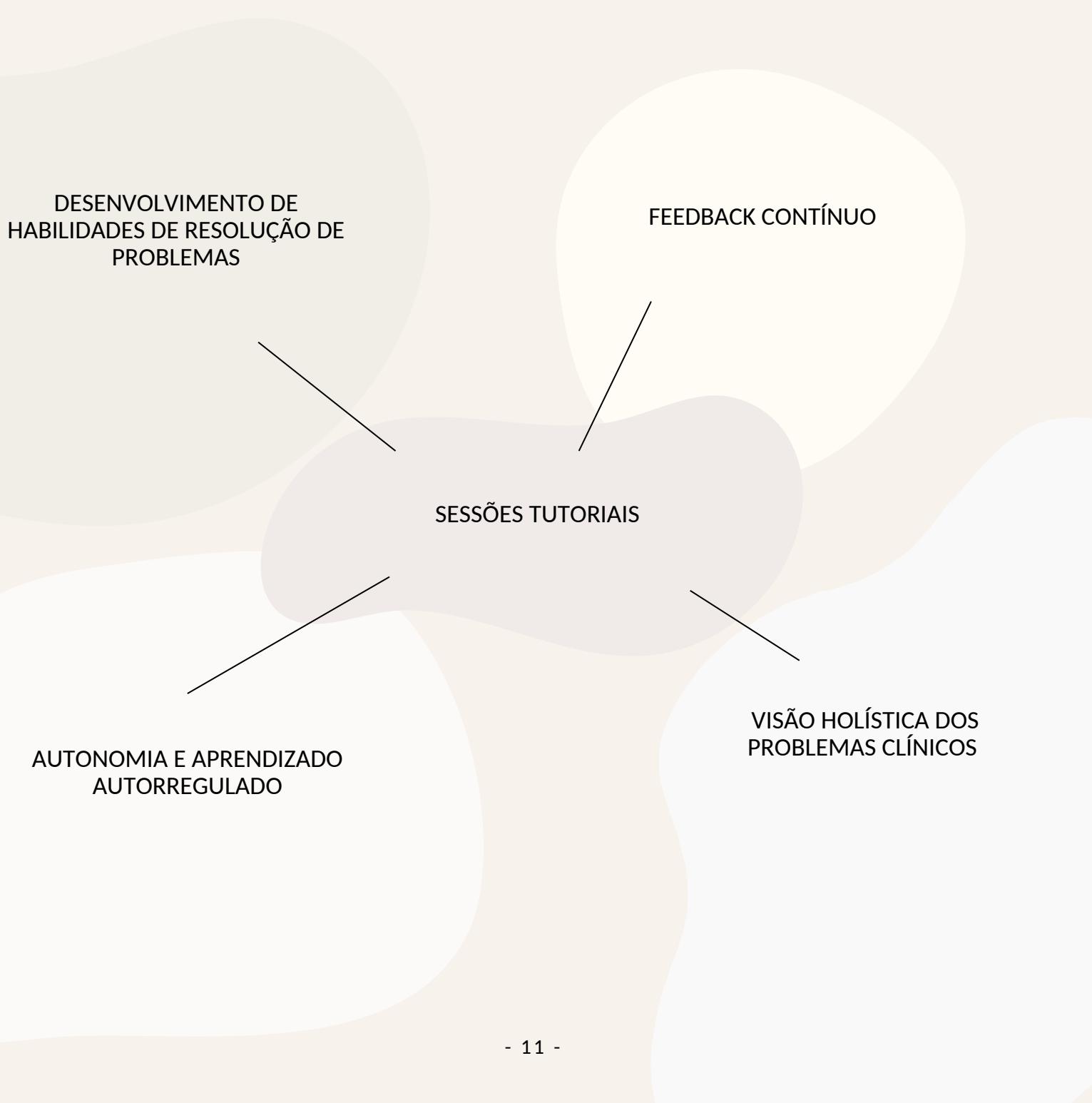
A metodologia PBL foi originalmente desenvolvida na Universidade de McMaster, no Canadá, em 1969, e tornou-se uma das abordagens mais eficazes para a educação médica.



# *Importância das Sessões Tutoriais no Ensino Médico*

As sessões tutoriais desempenham um papel crucial na formação médica, pois promovem um aprendizado ativo, colaborativo e centrado no aluno. Este modelo desafia os discentes a aplicarem conceitos teóricos em contextos práticos e a desenvolverem habilidades interpessoais e profissionais.

## SESSÕES TUTORIAIS



# *Instrumento para Avaliação Formativa*

## SESSÕES TUTORIAIS

### Como usar a ferramenta?

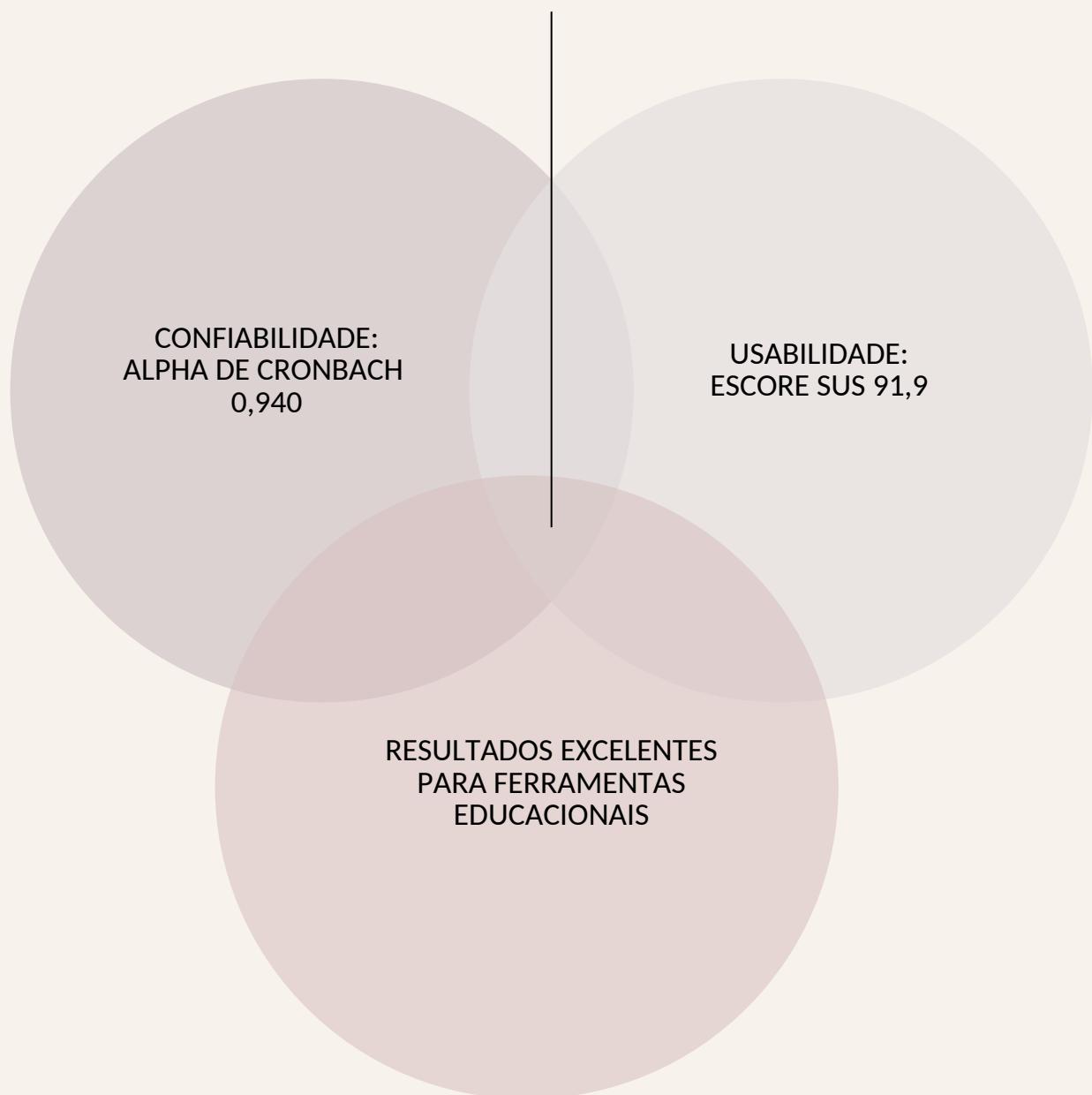
A ferramenta que está no final do guia, deve ser aplicada em momentos estratégicos durante o semestre letivo. Seguem as etapas sugeridas para sua utilização:



A ferramenta pode ser utilizada como diagnóstico situacional, sendo útil para a equipe gestora do curso.

# *Resultados da Aplicação da Ferramenta*

Estudo Longitudinal realizado em um curso de Medicina



# Itens Significantes

ESSES ITENS TIVERAM CORRELAÇÃO COM APROVAÇÃO OU REPROVAÇÃO DOS DISCENTES, PORTANTO, PODEM, NO FUTURO, DESEMPENHAR PAPEL DE PREDITORES DO DESEMPENHO ACADÊMICO.

01

## Construção de Evidências e Raciocínio Clínico

O Raciocínio Clínico é fundamental na construção do conhecimento médico. O Docente deve buscar em suas avaliações formativas promover o desenvolvimento dessa competência.

02

## Autonomia para buscar informações

Autonomia está relacionada ao aprendizado autorregulado, sendo um dos pilares das metodologias ativas. O docente deve incentivar a busca por informações de qualidade.

03

## Relacionamento Interpessoal

É uma habilidade importante do futuro profissional médico, cabe ao docente observar essa dificuldade durante as sessões tutorais e avaliações formativas.

04

## Dificuldade de Aprendizado

Deve ser evidenciada precocemente para que sejam discutidas soluções para o discente com dificuldade, evitando desfechos ruins no desempenho acadêmico.

05

## Frequência e Faltas

Estímule a presença do discentes nas sessões tutoriais. Item relacionado com a motivação. Caso observe faltas recorrentes, converse com a coordenação do curso.

# Itens Significantes

ESSES ITENS TIVERAM CORRELAÇÃO COM APROVAÇÃO OU REPROVAÇÃO DOS DISCENTES, PORTANTO PODEM, NO FUTURO, DESEMPENHAR PAPEL DE PREDITORES DO DESEMPENHO ACADÊMICO.

06

## Interação com a Equipe

Habilidade fundamental para a metodologia de sessões tutoriais, que envolve dinâmica de pequenos grupos. Pode impactar o ganho de conhecimentos.

07

## Dificuldade de se expressar

A avaliação formativa em sessões tutoriais depende da participação direta do discente e sua capacidade de explicar seus conhecimentos prévios. Portanto dificuldades nessa habilidade impactam diretamente o desempenho acadêmico.

08

## Estudo Prévio

Dentre as competências médicas está o ganho de conhecimento, que também é alvo das avaliações somativas focadas no conteúdo.

09

## Tristeza/Mudança de humor

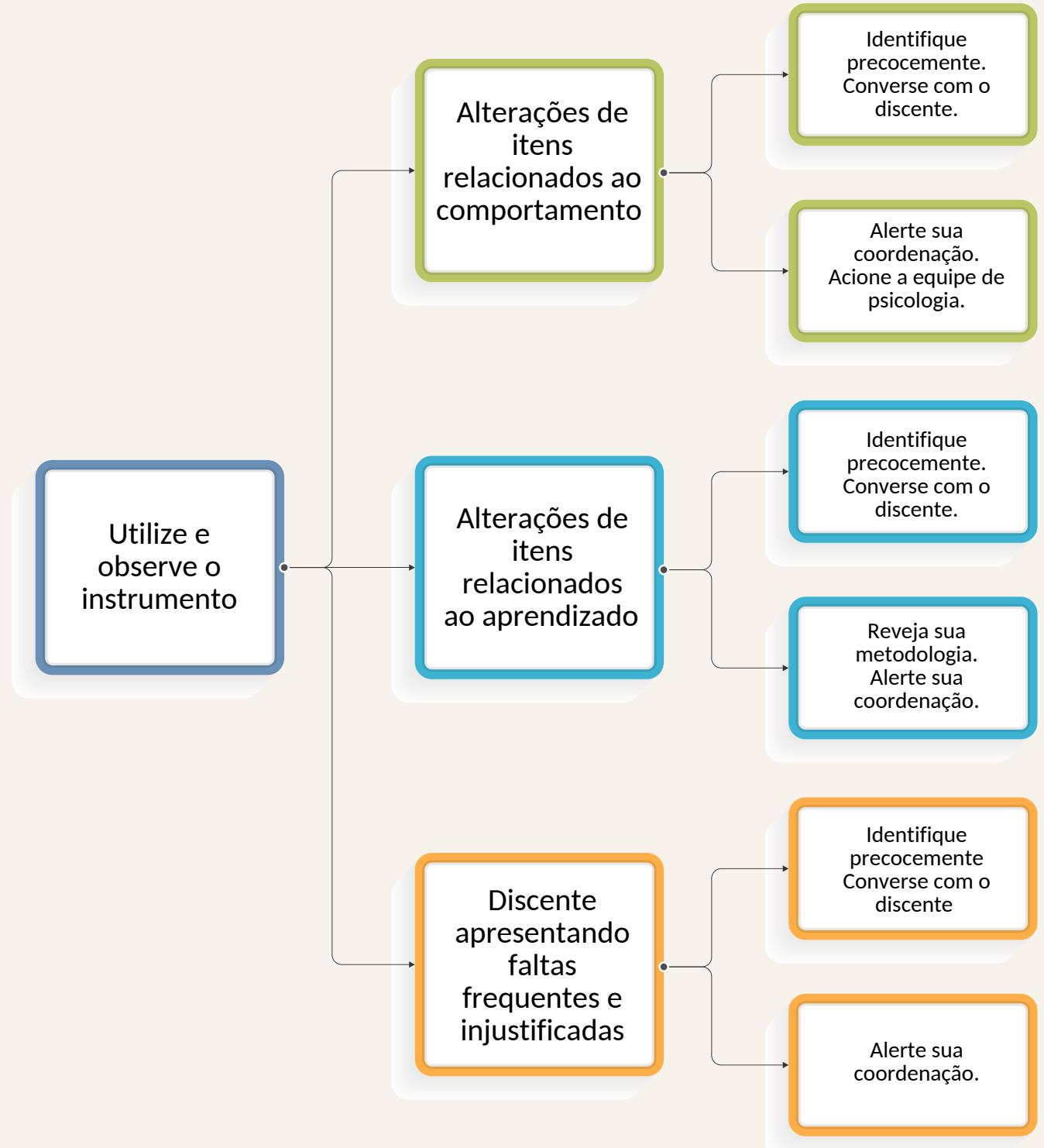
A regulação/controle emocional são habilidades vitais para o funcionamento normal do indivíduo. Tem relação direta com o sucesso acadêmico, impactando o aprendizado autorregulado.

10

## Dificuldade na autoavaliação

Dificuldades em se autoavaliar, se correlacionam com dificuldades no aprendizado autorregulado, pois mostra que o discente não consegue reconhecer suas limitações para tentar melhorar.

# Como Agir?



FEEDBACK



# O INSTRUMENTO

## **INSTRUMENTO PARA O ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO FORMATIVA EM SESSÕES TUTORIAIS**

Você observou que o discente apresentou tristeza ou mudanças de humor nas sessões tutoriais ?	MUITO FREQUENTE	NUNCA			
O discente teve dificuldade de se concentrar, ter foco nas atividades realizadas durante as sessões tutoriais ?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O discente demonstrou algum comportamento destoante (agressividade, desrespeito, cola, pânico, etc.) no período das avaliações ?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O discente teve dificuldade para esperar sua vez ou demonstrou impaciência nas sessões tutoriais ?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O discente teve dificuldade para organizar seus mapas conceituais ?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O discente teve dificuldade para organizar suas falas ?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O discente teve dificuldade em realizar a autoavaliação ?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O discente teve dificuldade em realizar a avaliação interpares ?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sobre a frequência do discente nas sessões tutoriais realizadas	FALTA(S) JUSTIFICADA(S)	NÃO VEM FREQUENTANDO			
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	PRESENTE EM TODAS	FALTA(S) SEM MOTIVO			

# REFERÊNCIAS

MENDONÇA, Leonardo Teixeira de et al. Avaliação de habilidades e atitudes no ensino médico com metodologias ativas: estudo bibliométrico. Revista Eletrônica Acervo Saúde, [S.L.], v. 24, n. 1, p. 14219, 17 jan. 2024. **Revista Eletronica Acervo Saude.** <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e14219.2024>.

MENDONÇA, Leonardo Teixeira de et al. Validação de instrumento para acompanhamento do processo formativo de aprendizagem em um currículo integrado. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 3070-3086, 31 jan. 2024. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.55905/cuadv16n1-160>.

MENDONÇA, Leonardo teixeira de et al. Utilização de instrumento para acompanhamento do processo formativo de aprendizagem em um currículo integrado. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, [S. I.], v. 17, n. 2, p. e7470, 2025. DOI: 10.55905/cuadv17n2-024.

Ministério da Educação (BR). Resolução nº 3, de 20 de Junho de 2014. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina. Brasília: Ministério da Educação; 2014.

